

COLUNA VERTEBRAL HUMANA: AVALIAÇÃO DA DOR LOMBAR BASEADA EM EVIDÊNCIAS¹

André Pontes-Silva,

Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Erika da Silva Maciel

Universidade Federal do Tocantins (UFT)

Almir Vieira Dibai-Filho

Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

RESUMO

Este estudo identificou questionários validados para a população brasileira com dor lombar. Trata-se de uma revisão integrativa. Seis instrumentos foram identificados: Questionário de Incapacidade Roland-Morris (QIRM), Oswestry Disability Index (ODI), Quebec Back Pain Disability Scale (QDS), Questionário Bournemouth (QB), Start Back Screening Tool (SBST) e Japanese Orthopaedic Association Back Pain Evaluation Questionnaire (JOABPEQ). Identificamos e descrevemos seis questionários adaptados para a versão em português do Brasil em pacientes com dor lombar, contudo, ainda é necessário avaliar a qualidade metodológica dessas adaptações.

PALAVRAS-CHAVE: Coluna Vertebral; Dor Crônica; Dor Lombar; Medição da Dor.

INTRODUÇÃO

A dor lombar crônica é uma disfunção musculoesquelética com grande repercussão na população adulta em todo o mundo (ABBAFATI et al., 2020). Na investigação clínica dessa doença alguns profissionais solicitam diferentes exames para realizar diagnósticos por imagem, todavia, mesmo que a sensibilidade das imagens seccionais seja adequada, a sua especificidade é baixa para os contextos de dor lombar crônica, pois na maioria dos casos trata-se de uma dor não específica – ou seja, nenhuma doença subjacente pode ser identificada (SCHILTENWOLF; SCHWARZE, 2020).

Contudo, vale ressaltar que exames por imagens são úteis para os casos nos quais as descobertas clínicas (por meio de instrumentos e exame físico) sugerem uma doença subjacente e grave na coluna vertebral. Nos outros casos, eles podem apenas reforçar a crença em falsos diagnósticos por imagens que não explicam a origem da dor (BODEN et al., 1990a,

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

1990b). Assim, cada vez mais, a investigação clínica da dor lombar crônica utiliza questionários – considerados instrumentos capazes de avaliar a dor, fatores biopsicossociais e incapacidade percebida, isto é, por meio do autorrelato do paciente.

Assim, este estudo objetiva identificar e descrever questionários adaptados para a versão em português do Brasil em pacientes com dor lombar. A relevância desse estudo consiste em facilitar a identificação dos questionários, pois irá sumarizar os adaptados para a população brasileiro com dor lombar crônica.

MÉTODOS

Uma revisão integrativa conduzida entre maio e julho de 2021. Buscamos estudos na MEDLINE, Cochrane Library (Systematic Reviews), LILACS, IBECs, PsychINFO e CUMED. Utilizamos os operadores booleanos (AND, OR) e descritores controlados do *Medical Subject Headings* (MeSH, 2021) – “Spine”, “Low Back Pain”, “Surveys and Questionnaires” e não-controlados “Brazilian-Portuguese”, “Brazilian population” – para identificar os estudos que validaram instrumentos para avaliar a dor lombar crônica na população brasileira. Para evitar viés de publicação não utilizamos restrição de idioma.

Critérios de inclusão: estudos que descreveram resultados de um instrumento preditivo, em participantes brasileiros, idade ≥ 18 anos e diagnóstico de dor lombar crônica (≥ 3 meses). Critérios de exclusão: estudos envolvendo patologias específicas capazes de contribuir para a dor lombar (como câncer, fibromialgia, doença neurodegenerativa, cirurgia lombar anterior). Os critérios para elegibilidade foram baseados de acordo com os critérios usados na maioria dos estudos que examinam as propriedades psicométricas e capacidade preditiva dos instrumentos que foram desenvolvidos até à data.

RESULTADOS

Com base nas estratégias de busca em diferentes bases de dados, e com descritores controlados (Tabela 1), recrutamos 65 estudos para avaliação inicial; após isso, excluimos a maior parte dos artigos com base no título, resumo e texto propriamente dito.

Tabela 1. Descritores controlados e estratégias de pesquisa (n = 65).

PsychINFO (n = 38)	(Low Back Pain) AND (Surveys and Questionnaires)
MEDLINE (n = 12)	Spine AND "Low Back Pain" AND "Surveys and Questionnaires" AND "Brazilian-Portuguese" OR "Brazilian population" OR Brazilians
LILACS (n = 8)	Spine AND "Low Back Pain" AND "Surveys and Questionnaires" AND "Brazilian-Portuguese" OR "Brazilian population" OR Brazilians
Cochrane (n = 4)	Spine AND "Low Back Pain" AND "Surveys and Questionnaires" AND "Brazilian-Portuguese" OR "Brazilian population" OR Brazilians
IBESCS (n = 2)	Spine AND "Low Back Pain" AND "Surveys and Questionnaires" AND "Brazilian-Portuguese" OR "Brazilian population" OR Brazilians
CUMED (n = 1)	Spine AND "Low Back Pain" AND "Surveys and Questionnaires" AND "Brazilian-Portuguese" OR "Brazilian population" OR Brazilians

MeSH: Medical Subject Headings 2021; **PsychINFO:** American Psychological Association and PsycNET; **MEDLINE:** Medical Literature Analysis and Retrieval System Online; **LILACS:** Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde; **IBESCS:** Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud; **CUMED:** Centro Nacional de Información de Ciencias Médicas Cuba.

Com base nos critérios estabelecidos identificamos 6 instrumentos adaptados para brasileiros com dor lombar (Tabela 2): *Roland-Morris Disability Questionnaire* (RMDQ); *Oswestry Disability Index* (ODI); *Quebec Back Pain Disability Scale* (QBPDS); *STarT Back Screening Tool* (SBST); *Japanese Orthopaedic Association Back Pain Evaluation Questionnaire* (JOABPEQ); e *Bournemouth Questionnaire* (BQ).

Tabela 2. Instrumentos adaptados para brasileiros com dor lombar.

Autor	Instrumento
Nusbaum et al. (2001)	RMDQ
Vigatto et al. (2007)	ODI
Rodrigues et al. (2009)	QBPDS
Pilz et al. (2014)	SBST
Poletto et al. (2017)	JOABPEQ
Kamonseki et al. (2019)	BQ

RMDQ: Roland-Morris Disability Questionnaire; **ODI:** Oswestry Disability Index; **QBPDS:** Quebec Back Pain Disability Scale; **SBST:** STarT Back Screening Tool; **JOABPEQ:** Japanese Orthopaedic Association Back Pain Evaluation Questionnaire; **BQ:** Bournemouth Questionnaire.

DISCUSSÃO

O *Roland-Morris Disability Questionnaire*, adaptado e validado para a população brasileira por Nusbaum et al. (2001), mensura a incapacidade em indivíduos com dor lombar.

É composto por 24 itens que descrevem situações vivenciadas por pessoas com dor lombar e sua pontuação varia de 0 a 24 pontos. Quanto maior a pontuação, maior a incapacidade.

O *Oswestry Disability Index*, adaptado e validado para a população brasileira por Vigatto et al. (2007), avalia a incapacidade funcional apresentada pelos pacientes. Este questionário contém 10 questões sobre as atividades da vida diária capazes de mostrar o impacto gerado pela dor/incapacidade ao executar cada uma dessas atividades. Os resultados variam de 0 a 100. Quanto maior a pontuação, maior a incapacidade.

O *Quebec Back Pain Disability Scale*, adaptado e validado para a população brasileira por Rodrigues et al. (2009), é composto por 20 itens que examinam 6 domínios de atividades consideradas relevantes para a dor lombar, como dormir, sentar/levantar, caminhar, se mover, inclinar, agachar e levantar objetos. O questionário produz uma pontuação para cada incapacidade. O escore total varia de 0 a 100. Quanto maior a pontuação, maior a incapacidade.

O *STarT Back Screening Tool*, adaptado e validado para a população brasileira por Pilz et al. (2014), classifica o risco de mau prognóstico de pacientes com dor lombar ao considerar a presença de fatores físicos e psicossociais. É composto por 9 itens, dos quais 4 são relacionados à dor referida e o restante à categoria psicossocial. A pontuação de cada item é 0, para concordar, ou 1, para discordar. O escore total varia de 0 a 9 pontos e quanto maior a pontuação, pior a condição do paciente.

O *Japanese Orthopaedic Association Back Pain Evaluation Questionnaire*, adaptado e validado para a população brasileira por Poletto et al. (2017), é composto por 25 questões nas quais a análise e a interpretação são agrupadas nas subescalas: dor lombar, função lombar, deambulação, função na vida social e saúde mental. Quanto maior a pontuação, melhor a condição do paciente. O questionário também apresenta três escalas visuais com pontuação de 0 a 10 para avaliar dor e dormência na lombar, região glútea e membros inferiores. Quanto maior a pontuação, maior a intensidade da dor ou dormência.

O *Bournemouth Questionnaire*, adaptado e validado para a população brasileira por Kamonseki et al. (2019), é composto por 7 itens capazes de avaliar a intensidade da dor, função física e aspectos biopsicossociais. O questionário gera uma pontuação para cada dimensão e o escore final varia de 0 a 70. Quanto maior a pontuação, maior a incapacidade

Este estudo possui limitações que devem ser consideradas, como o fato de não termos avaliado a qualidade metodológica das versões adaptadas incluídas no estudo (esta avaliação deve ser realizada com base nas diretrizes *COnsensus-based Standards for the selection of health Measurement INstruments*); haja vista que questionários devem ser cientificamente aceitáveis na adaptados para a população-alvo (ARAÚJO et al., 2021). Portanto, para estimular estudos posteriores, deixamos duas questões: alguns desses instrumentos podem ser utilizados clinicamente? E se a qualidade da adaptação e validação transcultural for baixa, ainda podemos usar o questionário?

CONCLUSÃO

Identificamos e descrevemos seis questionários adaptados para a versão em português do Brasil em pacientes com dor lombar, contudo, ainda é necessário avaliar a qualidade metodológica dessas adaptações.

SPINE: EVIDENCE-BASED LOW BACK PAIN ASSESSMENT

ABSTRACT

This study identified questionnaires validated for the Brazilian population with low back pain. It is an integrative review. Six instruments were identified: Roland-Morris Disability Questionnaire (QIRM), Oswestry Disability Index (ODI), Quebec Back Pain Disability Scale (QDS), Bournemouth Questionnaire (QB), Start Back Screening Tool (SBST), and Japanese Orthopedic Association Back Pain Evaluation Questionnaire (JOABPEQ). We identified and described six questionnaires adapted to the Brazilian Portuguese version in patients with low back pain, however, it is still necessary to assess the methodological quality of these adaptations.

KEYWORDS: Spine; Chronic Pain; Low Back Pain; Pain Measurement.

COLUMNA VERTEBRAL: EVALUACIÓN DEL DOLOR DE LA REGIÓN LUMBAR BASADA EN LA EVIDENCIA

RESUMEN

Este estudio identificó cuestionarios validados para la población brasileña con lumbalgia. Esta es una revisión narrativa. Se identificaron seis instrumentos: Roland-Morris Disability Questionnaires, Oswestry Disability Index, Quebec Back Pain Disability Scale, Bournemouth Questionnaire, Start Back Screening Tool and Japanese Orthopedic Association Back Pain Evaluation Questionnaire. Identificamos y describimos seis cuestionarios adaptados a la versión portuguesa de Brasil en pacientes con lumbalgia, sin embargo, aún es necesario evaluar la calidad metodológica de estas adaptaciones.

PALABRAS CLAVES: *Columna Vertebral; Dolor Crónico; Dolor de la Región Lumbar; Dimensión del Dolor.*

REFERÊNCIAS

ABBAFATI, C. et al. Global burden of 369 diseases and injuries in 204 countries and territories, 1990–2019: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2019. **The Lancet**, v. 396, n. 10258, p. 1204–1222, 2020.

ARAUJO, G. G. C. et al. Brazilian version of the Neck Bournemouth Questionnaire does not have a well-defined internal structure in patients with chronic neck pain. **Clinical Rehabilitation**, p. 026921552110240, 2021.

BODEN, S. D. et al. Abnormal Magnetic-Resonance Scans of the Lumbar Spine in Asymptomatic Subjects. A Prospective Investigation. **J Bone Joint Surg Am**, v. 72, n. 3, p. 403–408, 1990a.

BODEN, S. D. et al. Abnormal magnetic-resonance scans of the cervical spine in asymptomatic subjects. A prospective investigation. **Journal of Bone and Joint Surgery - Series A**, v. 72, n. 8, p. 1178–1184, 1990b.

KAMONSEKI, D. H.; FONSECA, C. L.; CALIXTRE, L. B. The Brazilian version of the bournemouth questionnaire for low back pain: Translation and cultural adaptation. **Sao Paulo Medical Journal**, v. 137, n. 3, p. 262–269, 2019.

NUSBAUM, L. et al. Translation, adaptation and validation of the Roland-Morris questionnaire - Brazil Roland-Morris. **Brazilian Journal of Medical and Biological Research**, v. 34, n. 2, p. 203–210, 2001.

PILZ, B. et al. The Brazilian version of start back screening tool - translation, cross-cultural adaptation and reliability. **Brazilian Journal of Physical Therapy**, v. 18, n. 5, p. 453–461, 2014.

POLETTTO, P. R. et al. Cultural adaptation, reliability and validity of Japanese Orthopaedic Association Back Pain Evaluation Questionnaire to Brazilian Portuguese. **Einstein (Sao Paulo, Brazil)**, v. 15, n. 3, p. 313–321, 2017.

RODRIGUES, M. F. et al. Psychometric properties and cross-cultural adaptation of the Brazilian Quebec back pain disability scale questionnaire. **Spine**, v. 34, n. 13, p. 459–464, 2009.

SCHILTENWOLF, M.; SCHWARZE, M. Diagnostics and therapy of back pain: what is advisable? What should be avoided and why is it still done? **Bundesgesundheitsblatt - Gesundheitsforschung - Gesundheitsschutz**, v. 63, n. 5, p. 527–534, 2020.

VIGATTO, R.; ALEXANDRE, N. M. C.; FILHO, H. R. C. Development of a Brazilian Portuguese Version of the Oswestry Disability Index. **Spine**, v. 32, n. 4, p. 481–486, 2007.